

COMUNICADO DE IMPRENSA

A escalada de violência no Sri Lanka põe em risco a segurança das crianças

Genebra, 16 de Maio 2006 – As crianças do Sri Lanka que vivem nas zonas mais afectadas pelos recentes confrontos estão a pagar um preço muito elevado devido à escalada de violência que se regista no país. Muitas delas tiveram que abandonar as suas casas no Distrito de Trincomalee, onde seis crianças morreram e várias ficaram gravemente feridas ou traumatizadas.

A UNICEF tem conhecimento de que pelo menos mais nove crianças foram mortas ou ficaram feridas em resultado dos incidentes em vários distritos, nomeadamente em Jaffra e Vavuniya. Algumas delas foram apanhadas na troca de tiros e outras perderam a vida devido ao rebentamento de granadas ou minas (claymore) utilizadas nos ataques.

As escolas encerraram em muitas localidades devido à insegurança ou à ocupação das suas instalações por famílias que tiveram que abandonar as suas casas. A violência e a insegurança obrigaram milhares de famílias a abandonar os seus meios de subsistência o que as torna mais vulneráveis e dependentes da ajuda humanitária.

A actual onda de violência mostra como é urgente que as partes em conflito tomem medidas imediatas para evitar que a situação caia de novo num autêntico estado de guerra.

A UNICEF apela às partes em conflito para que ponham termo à violência e retomem as conversações de Genebra. A negociação é o melhor caminho para a paz. A UNICEF pede também que respeitem as suas obrigações decorrentes da legislação humanitária internacional relativas à protecção de civis, em especial as crianças, em tempo de conflito.

* * *

Para mais informações, é favor contactar:

Damien Personnaz, UNICEF Media, dpersonnaz@unicef.org , Tel: +41 022 909 5716

Carmen Serejo, Comité Português para a UNICEF, cserejo@unicef.pt , +351 21 317 7500/12

ou visite www.unicef.org

SOBRE A UNICEF

A UNICEF é, há 60 anos, a principal organização mundial que se dedica à infância no mundo, trabalhando no terreno em 155 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas dos países pobres, apoia a saúde e nutrição das crianças, uma educação básica de qualidade para todos os rapazes e raparigas, o acesso a água potável e saneamento, e a protecção das crianças contra a violência, exploração e SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias dos governos, do sector empresarial, de fundações e particulares.